



## **A APROPRIAÇÃO DA CULTURA HUMANA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA/UEM: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DOS ESPORTES DE REBATER.**

**Bruno Nicolau Cerine da Cruz\*<sup>1</sup>**

**Carlos Henrique Ferreira Magalhães<sup>2</sup>**

### **Eixo temático:**

#### **4. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino**

### **Médio**

### **Introdução**

O homem ao longo do processo histórico desenvolveu suas aptidões motoras e intelectuais (LEONTIEV, 2004). Sua expressão corporal como linguagem (Soares et. al. 1992) foi se modificando de acordo com as necessidades dadas pelas relações entre os homens e a natureza. Esta relação permitiu ao homem se apropriar dos meios naturais e construir alguns instrumentos para atender às necessidades de sobrevivência, de lazer, de esporte, etc. ao fazer isto, o homem não apenas se apropria, mas também se objetiva no objeto (DUARTE, 1999). Tais necessidades exigiram das mãos o desempenho de novas habilidades e funções, o que por meio do ato do trabalho (Engels, 2004) permitiu-se a criação desses instrumentos. Dentre tais instrumentos o Taco de Hóquei, Bets e Frescobol. Estes são capazes de promover o desenvolvimento humano à medida que é apropriado e objetivado pelo homem, sendo percebido como imagem subjetiva (MARTINS, 2011). Assim, o presente trabalho objetivou um caminho pedagógico que permitisse aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Maringá a se apropriarem de uma cultura clássica (SAVIANI, 2011) a fim de desenvolverem-se enquanto sujeitos históricos e sociais. Para que este processo ocorra é necessária uma dada relação social. Neste caso, esta relação ocorre entre professor e aluno. Sendo assim, o primeiro precisa planejar um caminho que objetive este processo de aquisição da cultura

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá, Educação Física Licenciatura, CAPES, [bruno-piaui@hotmail.com](mailto:bruno-piaui@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em Educação, Universidade Estadual de Maringá, [henryferrer@gmail.com](mailto:henryferrer@gmail.com).



humana, pois é por meio desta que o aluno se desenvolve. Este caminho é dado, neste trabalho, pela instrumentalização e pela metodologia da problematização (SAVIANI, 2011).

### **Objetivo(s)**

Analisar a objetivação da prática escolar do esporte de rebater nas aulas de Educação Física do Pibid Educação Física – UEM, na perspectiva Crítico-superadora e Histórico-cultural.

### **Referencial teórico**

O desenvolvimento humano ocorre, dentre outras coisas, por meio do processo de apropriação da cultura historicamente produzida (LEONTIEV, 2004). O homem ao se apropriar de tal cultura, também se objetiva nela à medida que este transfere suas próprias características aquilo que se apropria. O resultado desta apropriação é a “reprodução pelo indivíduo, das aptidões e funções humanas, historicamente formadas” (idem, 2004, p.180).

Este processo é claramente perceptível durante a utilização dos instrumentos já criados pelo homem. Neste trabalho considera-se o instrumento Taco. Conforme Duarte (1999, p. 43)

[...] Um instrumento é, num determinado sentido, um resultado imediato da atividade de quem o produziu. Neste sentido contem o trabalho objetivado da pessoa ou das pessoas que participaram de sua produção. Mas ele é também objetivação da atividade humana num outro sentido, qual seja o de que ele é resultado da historia de “gerações” de instrumentos do mesmo tipo, sendo que durante essa historia, esse tipo especifico de instrumento foi sofrendo transformações e aperfeiçoamentos, por exigência da atividade social.

Os esportes são conteúdos da disciplina de Educação Física (BRASIL, 2017) e, por isso, suas diferentes modalidades precisam ser apropriadas e objetivadas pelos alunos. As modalidades que se utilizam do ato humano de rebater são de extrema importância, pois este conteúdo é histórico, constitui-se enquanto saber sistematizado na dinâmica do currículo escolar e permite ao aluno se perceber enquanto sujeito histórico e desenvolver sua expressão corporal como linguagem (Soares, et. al. 1992). Neste sentido, faz-se necessário entender brevemente a noção de currículo que norteia a prática docente do PIBID Educação Física. O currículo refere-se às atividades nucleares e tem como base o



saber sistematizado produzido historicamente pelo homem (SAVIANI, 2011). Desta forma, o trato deste conteúdo histórico pauta-se também nos princípios curriculares da espiralidade e da provisoriedade do conhecimento. O primeiro nos remete à compreensão das “diferentes formas de organizar as referências do pensamento sobre o conhecimento para ampliá-las” e o segundo a apresentação do conteúdo ao aluno “desenvolvendo a noção de historicidade retrazendo-o desde a sua gênese, para que este aluno se perceba enquanto sujeito histórico”. (Soares et. al., 1992, p.21).

### **Metodologia**

A conversão do saber objetivo em saber escolar se faz pelo caminho planejado. Para tal no PIBID Educação Física, a metodologia utilizada no planejamento e na prática docente tomou como base teórica a metodologia da Problematização (SAVIANI, 2011). De acordo com Gasparin (2012, p.35)

A problematização tem como finalidade selecionar as principais interrogações levantadas na prática social a respeito de determinado conteúdo. Essas questões, em consonância com os objetivos de ensino, orientam todo o trabalho a ser desenvolvido pelo professor e pelos alunos.

### **Análise de dados**

As aulas objetivadas durante o ato educativo nos trás elementos importantes acerca do desenvolvimento dos alunos. A apropriação e objetivação das aptidões motoras e intelectuais pelos alunos são demonstradas a partir das respostas dadas pelos mesmos enquanto sínteses do pensamento acerca do conhecimento abordado e, também, pelas aulas práticas realizadas no ambiente da quadra poliesportiva. A organização da expressão corporal como linguagem e das estruturas psicológicas, dentre elas a atenção, ocorreu nessas aulas pela mediação do instrumento Taco. Isto pode ser percebido nos relatos acerca das discussões sobre o ato de rebater, expresso na cultura corporal como o Hóquei, o Badminton, o Frescobol e o Bets.

O caminho curricular para o ensino da cultura corporal teve como base: 1) Tratar do desenvolvimento do instrumento Taco ao longo da história humana; 2) Construção do instrumento; 3) Apropriação das aptidões motoras e intelectuais ligadas ao instrumento e 4) Torneio organizado pelos alunos.



O planejamento a partir destes elementos mostrou-se consistente no trato de um saber objetivo ensinado aos alunos em forma de saber escolar. O ensino do desenvolvimento histórico do conteúdo permitiu aos alunos se apropriarem das características que compõem o Taco. Isto se tornou importante no momento de se objetivarem no objeto durante sua confecção. Conhecer detalhes deste instrumento se fez necessário para que os alunos pudessem projetar a imagem real do objeto em sua consciência. Respostas como: “Eu penso naquilo que posso criar, para depois criá-lo” e “Porque conhecemos aquilo que vamos criar”, reforçam esta ideia de aquisição da cultura humana objetivando o desenvolvimento do homem.

Quanto ao pensamento prático, os alunos demonstraram grande interesse por algumas partes que compõem o jogo, como rebater a bola para o gol, realizar o passe para o companheiro, conduzir a bola, etc. Isto, diante do torneio, pode-se observar que foi transferido para os jogos. Um detalhe importante refere-se ao fato do aluno que nas atividades demonstrava mais interesse em determinada parte do jogo, como rebater para o gol, acabavam por dar maior atenção a esta ação durante o jogo. Isto nos mostra uma questão relevante acerca da estrutura da atividade e o lado afetivo com o sujeito percebe esta atividade são fatores determinantes para o desenvolvimento da estrutura psicológica superior da atenção (MARTINS, 2011).

### **Resultados alcançados (ou esperados)**

Tendo como base teórica os conceitos de provisoriedade e espiralidade (Soares et. al. 1992); problematização e currículo (SAVIANI, 2011) e de atenção e desenvolvimento humano (MARTINS, 2011), concluiu-se que a partir destes, o caminho traçado para se trabalhar com o ato humano de rebater, concretizado na modalidade esportiva do Hóquei, possibilitou objetivar uma prática pedagógica que levasse aos filhos da classe trabalhadora aquilo que há de mais desenvolvido na cultura humana. Também foi possível demonstrar o quanto fundamental é trabalhar a prática intrinsecamente acompanhada da teoria, atendendo aos objetivos do PIBID.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento humano, Educação Física, Apropriação, Rebater.



## Referências

DUARTE, Newton. **A INDIVIDUALIDADE PARA-SI: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo**. 2. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Coleção contemporânea).

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCpublicacao.pdf>. Acesso em 10/08/2017.

ENGELS, Friedrich. **Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. <https://pcb.org.br/portal/docs/opapeldotrabalho.pdf> Acesso em 01/09/2017.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5º ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção educação contemporânea).

LEONTIEV, ALEXIS. **O Desenvolvimento do Psiquismo**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 2. Ed. São Paulo: Centauro, 2004. 353 p.

MARTINS, L.M. **O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica**. 2011. 248 p. (Tese Livre-Docente). Departamento de Psicologia,

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

Universidade Estadual Paulista. Bauru-SP, 2011.

SOARES et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 1 ed., Editora Cortez. São Paulo – SP, 1992.